

IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

A CIDADE COMO MEIO: AÇÃO ARTÍSTICA DESCENTRALIZADA, ATELIÊ DE ARTES VISUAIS MÓVEL.

THE CITY AS A MEDIUM: DECENTRALIZED ARTISTIC ACTION, MOBILE VISUAL ARTS ATELIÊ.

Amilton Damas de Oliveira¹
José Marcos Cavalcanti de Carvalho

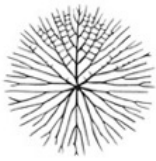
RESUMO: O propósito deste artigo é socializar, refletir e discutir sobre ações itinerantes, descentralizadas e voltadas para atividades dentro do campo das artes visuais a partir das ofertas de oficinas, workshops, exposições, encontro com artistas no período compreendido entre os anos de 2015 e 2016, no município de Jacareí do Estado de São Paulo. Realizada por meio do projeto Ateliê de Artes Visuais Móvel, beneficiada pela LIC (Lei de Incentivo a Cultural – Lei Municipal)². O projeto Ateliê de Artes Visuais Móvel é uma Kombi adaptada; toda infraestrutura necessária para promover e proporcionar diálogo por meio das artes visuais para diferentes públicos e localidade. Com oferta de oficinas, workshops, troca de experiências entre artistas e comunidades sobre as práticas e estudos das artes na região metropolitana do Vale do Paraíba/SP.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Visuais, Ateliê Móvel, Artista, Descentralização, Oficinas.

ABSTRACT: The purpose of this article is to socialize, reflect and discuss actions itinerant, decentralized and actions aimed at activities within the field of visual arts from the offerings of workshops, workshops, exhibitions, meeting with artists in the period between 2015 and 2016, in the municipality of Jacareí in the state of São Paulo. Held through the Ateliê de Artes Visuais Móvel project, benefited by LIC (Cultural Incentive Law - Municipal Law)². The Ateliê de Artes Visuais Móvel project is an adapted van; all the necessary infrastructure to promote and provide dialogue through the visual arts for different audiences and locations. Offering workshops, exchanges of experiences between artists and communities on arts practices and studies in the metropolitan region of Vale do Paraíba/SP.

Ponto de partida.

O projeto do Ateliê de Artes Visuais Móvel tem o intuito de utilizar o benefício da Lei de Incentivo Municipal à Cultura de Jacareí/SP; exerci uma participação direta nas atividades aqui expostas e também participei como artista em atividades diversas, ora como mediador ora como assistente. A partir do projeto e houve a possibilidade do



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

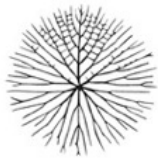
desenvolvimento de reflexões sobre o fazer artístico que se entrelaçou com o meu percurso artístico e práxis a partir do ano de 1995. Sou natural da cidade de Jacareí/SP, e enquanto cidadão pude participar de, palestras, oficinas e cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação de Jacareí e Fundação Cultural de Jacarehy - José Maria de Abreu, que possibilitou aproximação em torno das manifestações culturais e da arte.

Diante desses fatos, destaco, parte dessa vivência que foram analisadas na dissertação de mestrado: Festas Populares Paulistas: Impressões Xilográficas³. E também as ações desenvolvidas durante o processo de formação que proporcionaram habilidades artísticas que Ronaldo A. de Oliveira destaca em sua tese intitulada: Arquitetura da Criação Docente: A aula como Ato Criador, onde o autor manifesta a importância de como a vivência e a experiência moldam e produzem diferenças nos sujeitos.

Não podemos deixar de considerar o contexto, o lugar, as cicatrizes que nossas vidas tiveram ao longo do tempo. Fomos marcados no construir das nossas trajetórias. Somos os livros que lemos, os conteúdos e as maneiras pelas quais fomos tratados nas aulas que tivemos, somos os cursos que escolhemos para fazer e aquele que fizemos, muitas vezes, sem ter escolha; somos também aqueles que deixamos de fazer; somos a influência familiar que nos moldou, as imagens que os nossos professores e professoras nos passaram. Nós nos tornamos professores tradicionais ou progressistas muitas vezes pelos encaminhamentos que tivemos durante as nossas formações. Atuamos de acordo com propósitos e conceitos gestados ao longo do tempo, nas nossas crenças e no decorrer das nossas vidas. (OLIVEIRA, 2004, p.62).

E com base nestas considerações de OLIVEIRA (2004), reconhecemos a importância de olhar-se para as próprias experiências vividas, entendendo-as no processo de construção e de formação do conhecimento, mas também sobre o que somos, fazemos e vivemos. E ainda em Heller;

A vida cotidiana é a vida do homem inteiro; ou seja, o homem participa na vida cotidiana com todos os aspectos de sua individualidade, de sua personalidade. Nela, colocam-se “em funcionamento” todos os seus sentidos, todas as suas capacidades intelectuais, suas habilidades manipulativas, seus sentimentos, paixões, ideias, ideologias. (HELLER, 2004, p.17).



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Neste artigo, portanto, interessa nos analisar a formação mediada e as associações no processo de desenvolvimento das poéticas, em torno da concepção de Ateliê itinerante. Com a intenção de realizar oficinas, workshops, encontros com artistas, palestras e exposições o projeto Ateliê de Artes Visuais Móvel realizou várias ações culturais em espaço público e em diversas localidades, no período aproximado de dezoito meses entre os anos de 2015 e 2016, no município de Jacareí – SP.

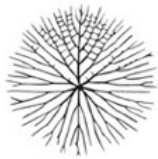
Desenvolvimento: Situação, política e cultura.

Com configuração geográfica acidentada, formada por morros, topos e várzeas a cidade de Jacareí (1652) pertence à Região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo, cerca de 88 km da Capital com população aproximada de 229.885 habitantes, é cortada pelas rodovias Presidente Dutra, D. Pedro e Carvalho Pinto, inserida em grande polo industrial.

Política Cultural: Lei de Incentivo à Cultura de Jacareí

Jacareí possui uma Lei de Incentivo Municipal à Cultura que existe há mais de 20 anos, estruturada e regulamenta em um mesmo edital para seleção de projetos artísticos/culturais para interessados na obtenção de incentivos a projetos culturais de empreendedores do Município de Jacareí.

Os parâmetros requisitados na seleção dos projetos são estipulados de acordo com as áreas culturais vinculadas sendo: **Artes Cênicas** (teatro, dança, circo, ópera e assemelhados); **Audiovisual** (artes audiovisuais, cinema, vídeo, multimídia, cineclubismo e assemelhados); **Artes Visuais** (artes plásticas, fotografia, desenho, graffiti, muralismo, pintura, escultura, cerâmica, gravura, design e assemelhados); **Artes Literárias** (literatura, leitura, bibliotecas, livro - revista – zine - outras publicações letradas e assemelhados), **Artes Musicais**; **Artesanato e Arte Aplicada**; **Educação e Cultura** (atividades de formação cultural, cursos, palestras, oficinas, workshops, vivências, intercâmbios, imersões, residências, seminários, conferências, encontros, formação de público e plateia, e assemelhados); **Cultura Popular e Tradicional**,



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

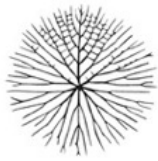
Culturas Populares e Culturas Tradicionais (folclores nacionais, regionais ou locais; manifestações e expressões populares e tradicionais; patrimônios culturais históricos imateriais); **Patrimônio Cultural e Histórico Material - Memória e Arquitetura;** **Gestão e Produção Cultural** (incluindo Economia da Cultura - economia criativa, economia solidária, economia do entretenimento, economia do conhecimento, economia colaborativa, e assemelhados) e **Artes Integradas, Interações Estéticas e Cultura Transversal.**

As onze áreas vinculadas no edital destinam-se a vários campos de produção intelectual e artística, e ao produtor cultural possibilita a criação de propostas culturais a fim de captar recursos financeiros por intermédio de empresas privadas.

Percurso: Proposta Ateliê de Artes Visuais Móvel

A proposta surgiu da necessidade de proporcionar diálogo com a linguagem das artes visuais para diferentes públicos e localidades. Jacareí possui várias regiões urbanizadas, assim, o projeto possibilitou o acesso descentralizado da cultura podendo contar com uma política colaborativa no processo de consolidação por uma cultura democrática. Oferecer oficinas de formação, aprimoramento e técnicas é uma das mais importantes ferramentas para a política cultural de um município.

Eu, Amilton comecei minha formação artística na aproximação de oficinas, tive oportunidades aos doze anos juntamente com meu irmão Rildo. Frequentei uma oficina de desenho em um programa direcionado para adolescentes, ministrada por Gerado Magela, meu primeiro contato com produção plástica; que instigava a produzir por meio de observação e noções básicas sobre o desenho. Uma oficina de arte sem continuidade, porém, importante para os laços artísticos que anunciavam a minha carreira como artista, pesquisador e docente mudando minha vida. Em 1995, aos 16 anos iniciei meus primeiros estudos na área da gravura, na Oficina da Imagem, ministrada por Ronaldo A. Oliveira. Em 1997, recebi meu primeiro prêmio aquisitivo no XXIII Salão de Arte Contemporânea de Jacareí (SAJA), com um júri formado por Arcângelo Ianelli, Jacob Klintowitz, Hermelindo Fiaminghi, Renina Katz e Olívio Tavares



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARA
AMAZÔNIA**

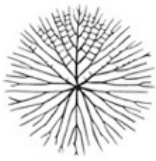
de Araújo. E também Premiado em 1998, no 7º Salão de Arte Contemporânea de São Bernardo do Campo, SP, em 1998, avaliado por Jacob Klintowitz, Emanuel Araújo e Nuno Ramos.

Ao projetar a proposta Ateliê de Artes Visuais Móvel, meu interesse no projeto era suprir a carência de oficinas de artes visuais no município e também na descentralização das mesmas. Observo que o interesse pelas Artes Visuais cresceu muito em Jacareí desde que comecei meus primeiros estudos. Hoje vemos um maior número de pessoas produzindo, mas muitas delas com nenhum ou muito pouco acesso a cursos e estudos relacionados à área.

Diante disso, o Ateliê buscou autonomia e independência para locomover-se para regiões periféricas da cidade, por meio de um projeto de oficinas e workshops. Tendo com proposta à utilização de um veículo com autonomia e infraestrutura, com materiais de arte, mobiliários e expositores, permitindo ações para criação poética e artística, tendo suma importância pela ação plástica e artística sobre o fazer criador, por meio dos elementos das artes visuais, como: produção, fruição e contextualização.

Formação da equipe técnica

Para que o Ateliê de Artes Visuais Móvel pudesse iniciar as ações com as práticas artísticas itinerantes, oficinas, exposições, palestras, encontros com artistas tinha a necessidade de formação de uma equipe técnica, por profissionais que contribuíssem em momentos estratégicos do projeto, assim a equipe manteve como a Direção Geral – Amilton Damas de Oliveira; Produtor Cultural: Van Chelucci; Assessoria de Imprensa Wagner Rodrigo Silva; Produtor Publicidade/Design Gráfico - Victor Hugo Martins; Assistente de Oficinas – Thiago Miragaia Vieira; Oficinas de Pintura/Gravura - Rildo de Oliveira; Gravura e Desenho – Amilton Damas de Oliveira; Workshop de Modelagem I – Juliano José de Farias; Workshop de Modelagem II – Magela Borbagatto; Workshop de Grafitti – Bruno Frederico dos Santos; Workshop de Experimentações Gráficas para Publicações Independentes – Thiago Fernandes Costa; Workshop de Serigrafia – Thiago Miragaia Vieira e Djalma Benedito de Toledo; Encontro com Artista/Palestra



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Criação de Portfólio Artístico – Margarida Holler; Encontro com artista/Coletivo – Núcleo; Encontro com artista / Coletivo – Anartista.

O projeto, portanto manteve-se dinâmico com intensas atividades, no qual as ações e atividades no Ateliê de Artes Visuais Móvel, eram desenvolvidas no projeto pelos profissionais/artistas participantes nas suas respectivas áreas.

Realização Projeto em Ação: A cidade como meio

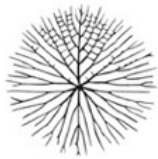
O início da proposta teve como foco de trabalho a descentralização das atividades culturais, *“ao percorrer com o Ateliê Móvel pelas ruas da cidade de Jacareí, ao adentrar nas regiões periféricas é incontestável de não deixar de observar que estávamos sendo forasteiros”*. Essa barreira sentimental foi desconstruída com as visitas semanais aos locais preestabelecidos para as ofertas das oficinas.

Dos quatros bairros selecionados para atuação da oficina do Ateliê Móvel, destaco o bairro Conjunto Habitacional 22 de Abril, localiza-se nas proximidades da nova Rodovia Dom Pedro I KM 10.5, município de Jacareí, São Paulo, S.P, bem próximo às margens do rio Parateí. O bairro fica a 12 Km do Centro Urbano com acesso por meio da Rodovia Dom Pedro I e Rodovia Presidente Dutra e a distância de 78 Km da Capital do Estado de São Paulo com acesso por meio da Rodovia Presidente Dutra e Rodovia Dom Pedro I.

Ao transitar com o Ateliê Móvel pelas ruas do Bairro Conjunto 22 de Abril, encontramos um bairro carente de infraestrutura urbana, rua sem pavimentação, falta de saneamento básico e ocupação desordenada. Edificações em alvenarias: laje; cobertura em telha de barro ou fibra amianto; com um e dois pavimentos.

O bairro oferece serviço comercial local com: padaria, mercearias, bares, pequenas oficinas mecânicas, igrejas, posto de saúde e escola do ensino infantil e o ensino fundamental e médio os alunos são direcionados para outros bairros.

Neste local estabelecemos contato com a comunidade por intermédio do veículo (Ateliê Móvel) estacionando no ponto final e no local de maior circulação (ver figura 01).



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Neste bairro foram oferecidas oficinas de desenho, gravura, pintura e workshops de confecção de cartões artísticos com tema natalino.



Figura 1: Oficina de desenho – Bairro 22 de Abril - Autor: Tiago Miragaia, 2015.

Produção: Quadro de atuação do Ateliê de artes visuais móvel

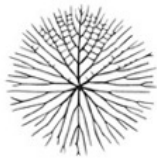
Oficina	Local/Data	Atividade	Facilitador	Nº de participantes
O4	Bairro: Conjunto 22 de Abril – Data: Junho a Agosto/2015	Gravura e Desenho	Amilton Damas	15
	Bairro: Vila Garcia Data: Junho a Agosto/2015	Gravura e Desenho	Amilton Damas	22
	Bairro Jardim Paraíso Data: Junho a Agosto/2015	Desenho e Pintura	Amilton Damas/ Rildo de Oliveira	20
	Bairro: Cepinho Data: Junho a Agosto/2015	Desenho e Pintura	Amilton Damas/ Rildo de Oliveira	15



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

32	Workshop	Bairro: Centro, Vila Garcia, Jardim Paraíso e Escola Lamartine Delamare Data: 06 a 09/2015	Gravura impressão	Amilton Damas/ Rildo de Oliveira	90
		Bairro: Santo Antônio da Boa Vista, Jardim Jacinto, Marques, Cidade Salvador Data: 08/2015	Modelagem	Juliano Farias	40
		Bairro: Jardim Pedramar Data: 09/2015	Grafite	Bruno Frederico dos Santos	20
		Bairro: Alto Santana, Centro, Vila Aliança, Jardim Mesquita Data: 10/2015	Gravura e Desenho	Amilton Damas/Rildo de Oliveira	80
		Bairro: Jardim Colônia, 1º de Maio, Rio Cumprido Data: 09/2015	Serigrafia	Djalma Toledo/ Tiago Miragaia	60
		Bairro: Santana, Ijau, Jardim Pedra Mar e Vila Branca Data: 10/2015	Modelagem	Geraldo Magela	40
		Bairro: Pagador de Andrade, Parque Meia Lua, Campo Grande e Jardim Florida Data: 10/2015	Fanzine	Tiago Costa (Mild)	60
Workshop finalização	Local: Centro, Cidade Salvador, 22 de Abril e Vila Garcia Data: 12/2015	Confecção de Cartão Natalino	Rildo Oliveira/Thiago Miragaia	60	
Exposição	Local: Educamais Jacareí Data: 11/2015 a 12/2015	Exposição de trabalhos e fotos das atividades do Ateliê Móvel	-	4000	
Encontro com Artista	Local: Educamais Jacareí Data: 11/2015	Portfolio artístico, a cidade e artista, cidade como meio: processo de	Margarita Holler, Coletivo Núcleo, Coletivo Anartista	60	



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

		criação		
Workshop extra (pós finalização do projeto)	Escola EMEI Thiago Costa, EMEF Conceição Magalhães Silva Cidade Jardim 03 a 08/2016	Desenhos e gravura	Rildo de Oliveira e Amilton Damas	80

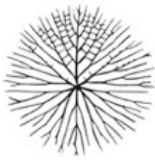
Ao refletirmos sobre a ação do Ateliê de artes visuais móvel, percebemos o quanto a proposta foi além da oferta de oficinas e workshops enquanto troca de experiências entre artistas e as comunidades, sobre as práticas e estudos das artes na região. As oficinas aconteceram praticamente simultâneas aos workshops, a presença do artista/facilitador mostrou-se importante em fazer com que a comunidade local/público pudesse interagir com a ação do Ateliê de Artes Visuais Móvel no desenrolar das atividades.

Foram realizados 36 workshops, 04 oficinas e 01 exposição fixa percorremos 30 bairros de Jacareí, beneficiados com a proposta (oficinas, workshops, palestras e exposições). A rota de atuação do Ateliê Móvel abrange um total de 80% da malha urbana do município conforme figura 02, mapa da rota de atuação.

Considerações

Reviver esse projeto, a maneira que foi construído; as ações, me fez refletir sobre a atuação do Ateliê de Artes Visuais Móvel no perímetro urbano da cidade de Jacareí, o que possibilitou fazer e experimentar o fazer artístico em um ambiente não convencional de ateliê fixo; sobretudo na maneira de interação artista/arte educadores e público. Como já foi citado anteriormente, a troca de experiências da comunidade com o projeto, de certa maneira, as experiências vividas foram facilitadoras para troca de conhecimento.

Uma maneira encontrada pelo Assistente de Oficina Thiago Miragaia, para exposição da produção, foi organizar os trabalhos realizados durante as oficinas adaptando um varal interno na parte lateral entre o vidro da Kombi onde se colocava os trabalhos de



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

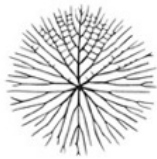
**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**



Figura 03 – Material de divulgação de exposição e encontro com artista das ações do projeto Ateliê de Artes Visuais Móvel – ano 2015



Figura 04 – Oficina de Desenho – Bairro Vila Garcia – Autor: Tiago Miragaia, 2015.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Notas

- ¹ Professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.
- ² O projeto teve os patrocinadores FIBRIA e PARKER por meio da LIC (Lei de Incentivo a Cultural, de Jacareí/SP (Lei nº 3.648 de 17/03/95, Decreto nº552/2003;
- ³ Dissertação de mestrado, Festas Populares Paulistas: Impressões Xilográficas disponível: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284549> acesso 20/05/2018 as 17:57min.

Referência

ARNHEIM, Ruldolf. **Arte e Percepção visual. Uma psicologia da visão criadora.** Trad. Ivone Terezinha de Faria São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado. Processo de criação artística.** São Paulo: FAPESP: Annablume, 2004.

OLIVEIRA, Ronaldo A. **Arquitetura da Criação Docente: A Aula Como Ato Criador.** São Paulo, Tese de Doutorado em Educação: Currículo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.